



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0445 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 -Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

11 - Qualidade do Texto

11 - Qualidade do Texto

11.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é uma adaptação de uma comédia de William Shakespeare feita por Lillo Parra e Wanderson Souza. O LLI é muito bem diagramado e as ilustrações da HQ são muito bonitas. A obra traz diferentes experiências estéticas aos estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, isso porque ela se organiza como uma *graphic novel* cujos desenhos estão fortemente influenciados pelos quadrinhos realistas dos anos 70-80, estilo bastante utilizado para a ilustração de obras voltadas ao público juvenil, e é escrita em uma linguagem que, ao mesmo tempo, consegue trazer aspectos da linguagem mais formal e rebuscada da obra original mesclada a elementos do português brasileiro. Um exemplo disso está na página 9 do LLI, nela observamos, o uso do pronome oblíquo em uma construção formal "Quanto mais eu o odeio, mais ele me ama!" e o uso de uma expressão informal da fala do português brasileiro "(...) ele não largado meu pé!". Isso garante ao livro um repertório cultural, artístico e linguístico variado, com potencial para ampliar o letramento literário e crítico dos estudantes.

11.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Em uma obra em quadrinhos, a linguagem literária pode ser considerada como a junção dos aspectos estéticos trazidos pela ilustração em relação àqueles trazidos pela linguagem. Por isso, é possível afirmar que a obra "Sonho de uma noite de verão" é capaz de possibilitar a fruição literária. Ela mescla elementos interessantes da HQ, como a influência do realismo nos quadrinhos, e o mundo mágico das lendas anglo saxãs, o que garante imagens muito bonitas, como aquela presente na página 16 do LLI, em que vemos Titânia e o menino que ela cria montados em uma mariposa em frente a Oberon que está montado em um gafanhoto. Além disso, a adaptação do texto shakespeariano é bem feita, garantindo acesso a uma obra que, no original, dificilmente poderia ser acessada com autonomia por estudantes do Ensino Fundamental.

11.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A própria natureza da adaptação é polissêmica. Um texto adaptado é feito em várias vozes: a de Shakespeare, que produziu essa comédia em contexto completamente diverso daquele em que a obra é publicada; a do tradutor, quando presente; a do escritor que adapta o enredo para que ele caiba em uma *graphic novel*; e a do cartunista, que faz o importante papel de representar imageticamente o que todas essas outras vozes. O LLI da obra "Sonhos de uma noite de verão" além desses elementos mais próprios do gênero, também se faz polissêmico por meio da intertextualidade criada por Shakespeare, e mantida pelos autores, com a literatura grega ao utilizar a peça de Ovídio, *Piramo e Tisbe*, como aquela a ser apresentada ao Duque em seu casamento pelo povo (LLI, p. 11). Essa intertextualidade permite também outras reflexões que enriquecem os sentidos dentro da obra, como pensar a época vitoriana de Shakespeare através da organização social que os autores constroem no LLI, duques e casamentos pomposos (LLI, p.55), conflitos amorosos com interesses familiares (LLI, p. 5 e 6), peças representadas pelo povo (LLI, p. 58-59). Esses acontecimentos muito próprios da cultura anglo saxônica do século XVII dialogam de maneira muito interessante com a leitura feita pelo cartunista que escolhe um estilo realista dos quadrinhos americanos. Essa junção demonstra uma das características polissêmicas da obra.

11.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI explora de maneira adequada os recursos expressivos da linguagem visual e verbal. As ilustrações são bonitas, baseadas no estilo das HQs realistas dos anos 1970-80, estilo esse muito utilizado nas HQs americanas que costumam ser de muito interesse dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. Além disso, há o mérito da adaptação do texto, que é capaz de captar a irreverência da comédia com uma linguagem acessível aos estudantes e, ao mesmo tempo, condizente com o estilo clássico da linguagem que é próprio das peças shakespearianas, que originalmente eram escritas em verso. Um exemplo disso é que há um certo rebuscamento de linguagem (como o uso do pronome oblíquo na fala de todas as personagens, misturadas a expressões mais comuns na fala brasileira, como "ele não larga do meu pé" na fala de Hérnia (LLI, p. 9)). Essa mescla é enriquecida por uma ilustração visualmente muito rica, e capaz de criar, nos quadros, continuidade narrativa interessante, como na página 30 do LLI, em que há uma pausa visual com a imagem do esquilo que sobe, assustado, uma árvore. Depois, entendemos que ele se assusta com a chegada da trupe de teatro no bosque.

11.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI é apresentado como sendo uma *graphic novel* nos paratextos e como uma história em quadrinhos na ficha catalográfica. Esses dois gêneros são muito próximos e difíceis de diferenciar, por isso é possível afirmar que a obra é coerente com o gênero apresentado. Uma *graphic novel* é uma extensão do romance, outro gênero de categoria fluida, e a obra pode se encaixar nesse por ser uma narrativa mais longa, que se desdobra em problemas catalizados em um clímax. Essa narrativa é construída não somente em linguagem verbal, mas também em linguagem visual, que auxilia a progressão do enredo, a ambientação e a construção das personagens. Um exemplo de como isso acontece nesta obra pode ser observado pela ambientação diversa entre a moradia do duque, desenhada sempre em tons de azul claro e branco (LLI, p. 3-9), a moradia do povo, em tons de cinza e marrom (LLI, p. 10-14), e a floresta, a representação da noite mágica de verão, em verde escuro e sombras mais marcadas (LLI, p. 15-47).

116 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI faz uso de linguagem tanto visual quanto verbal adequada aos estudantes do Ensino Fundamental. Visualmente, o realismo do traço, como observado no desenho das personagens e espaços, ajuda a compor essas personagens, a ambientação e o enredo, como se observa nos quadros da página 58 do LLI quando vemos a trupe de teatro popular após a sua apresentação, e é capaz de dialogar com outros textos a que esses jovens têm acesso. A linguagem verbal carrega uma mistura de elementos da formalidade e do certo rebuscamento próprio da linguagem literária de Shakespeare e das traduções de suas peças - todas originalmente escritas em verso -, como o uso do pronome oblíquo átono ao longo de todas as falas, como em "Talvez ainda dê tempo de transformá-lo, ao menos, em um burro (LLI, p. 59), e dos verbos conjugados no futuro do presente como em "Sairemos agora, mas antes abençoaremos cada palmo desta casa!" (LLI, p. 61). Esses elementos são mesclados a expressões informais próprias da fala brasileira, como a expressão "Ele não larga do meu pé", utilizada por Hérnia na p. 9 do LLI. Essa riqueza de elementos visuais e verbais é capaz de oferecer autonomia de leitura aos estudantes ao mesmo tempo que permite que compreendam diversas variedades do português. Além disso, a linguagem permite que o estudante seja capaz de compreender o processo de leitura de uma forma mais ampla, contemplando, assim, toda a complexidade do texto e estando atento às várias possibilidades de construção de sentido que se estabelecem a partir da associação entre palavras e imagens. Trata-se de uma trama que envolve amores não correspondidos, transformações mágicas, personagens engraçadas, fadas e duendes numa interação entre o mundo dos homens e o mundo das fadas, duendes e deuses, como visto no LLI, p. 40, no diálogo entre os dois casais que foram equivocadamente trocados e as compreensões amorosas se transformam numa grande confusão de incertezas.

117 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Sonhos de uma noite de verão" foi inscrita no tema "Outros". Na página 18 do LDP, são explicados os três temas escolhidos pelos autores:

O diálogo com os clássicos literários considerando que a obra que deu origem ao livro roteirizado por Lillo Parra e ilustrado por Wanderson de Souza foi publicada em 1590 e, mesmo alguns séculos após a morte de William Shakespeare, continua conquistando inúmeros leitores.

Essas três temáticas são atendidas. A primeira, pela óbvia natureza do texto adaptado de uma obra clássica. A segunda, talvez o tema mais interessante, porque a obra propõe, a partir de uma construção verbo-visual, um diálogo com a forma de se perceber a fantasia na Inglaterra vitoriana, principalmente pela presença de elementos das figuras da cultura popular dessa cultura, como fadas e duendes da floresta, o que pode ser muito rico para o trabalho em sala de aula. A última temática também é atendida, entretanto, a justificativa parte do pressuposto que somente Shakespeare é arte, mas deixa de lado outros elementos muito importantes desse encontro, como a linguagem da HQ tão bem explorada no LLI.

118 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma estrutura quadrinizada de recursos visuais capazes de intertextualizar os discursos às impressões visuais que descrevem as cenas narrativas. Observa-se que os detalhes nos traços de cada desenho contribuem para assimilar a narrativa que se sucede entre as personagens. Por exemplo, no LLI, p. 61, a intertextualidade que resgata as falas e os momentos construídos no início da história, descreve o papel do narrador e das personagens quando fazem um fechamento do enredo: "o operário dorme fatigado pela terrível tarefa do dia. Nos cemitérios, os túmulos se abrem e os espectros vagam soltos por entre as trevas. É nessa hora que duendes e fadas caminham sobre a terra. Essa é a nossa hora!". No excerto ocorre uma sucessão de acontecimentos em que os deuses, duendes e fadas participam a fim de contribuir para a resolução do problema e que, após tudo resolvido, a festa de casamento terminada, inicia-se o memento do elenco mágico se divertir.

119 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A verossimilhança da narrativa é plenamente alcançada e é um mérito do diálogo bem estruturado entre visual e verbal. No visual, os quadros são muito interessantes e compõem o andamento do enredo. Além disso, as imagens, na sua cor e estilo, ajudam a compor tanto ambientação quanto personagens. Na página 16, por exemplo, vemos tanto a continuidade narrativa, que se dá pela forma de se comporem os quadros na página, quanto a construção de personagens fantásticas - Oberon e Titânia. Apesar de estarem pousados sobre insetos, o que, dentro de outro contexto poderia se constituir inverossímil, aqui é parte de uma composição dialógica entre os mundos da realidade e da fantasia, que espelham conflitos amorosos um do outro.

1110 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Sonhos de uma noite de verão" aborda temáticas interessantes aos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. O mundo da fantasia, em particular, é de grande interesse dessa faixa etária e um caminho interessante para que sejam apresentados à obra de Shakespeare. O tema central do LLI são os conflitos amorosos. No mundo real, em que Herminia e Egeu não podem viver seu amor (LLI, p. 5-6), e Helena amar Demétrio, que por sua vez ama Herminia (LLI, p. 20-21), esses conflitos são muito interessantes para adolescentes, que vivem a descoberta amorosa dentro de padrões construídos justamente na época em que a peça original foi escrita. Um tema secundário, mas também muito interessante para essa faixa etária é a desigualdade de gêneros. Herminia é tratada por seu pai como um objeto seu e Helena é destrutada muitas vezes por Demétrio. Essa característica tanto da obra original quanto dessa adaptação pode ser um espaço para a discussão desse problema no contexto de recepção de estudantes do Ensino Fundamental.

1111 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de uma temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

As temáticas principais da fantasia (presentes na figura das fadas e duendes) e dos conflitos amorosos (entre Herminia, Egeu, Helena e Demétrio) presentes no LLI são próprias para o debate com temas contemporâneos. A fantasia é um tema recorrente nas narrativas a que estudantes dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental têm acesso por meio de filmes, romances e até mesmo jogos de vídeo game. Os conflitos amorosos são também uma temática a ser explorada e podem ser ricos para a reflexão sobre como esses conflitos permanecem ou não na contemporaneidade. Além disso, a desigualdade de gêneros, que aparece de maneira bastante evidente na obra, principalmente no conflito de Herminia com seu pai (LLI, p. 5-6) e na relação entre Helena e Demétrio (LLI, p. 20-21) é tema importante na contemporaneidade.

1112 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.13.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Sonhos de uma noite de verão" possui complexidade narrativa principalmente pelo diálogo entre a construção verbal e a visual. Elas se complementam para a construção de uma ambientação mais rica e para personagens mais complexos. Por ser uma adaptação de uma peça de teatro, as ilustrações e os quadros são os responsáveis por construir uma continuidade narrativa que em um texto unicamente verbal seria feita pelo narrador. Isso acontece de maneira satisfatória no LLI. A ambientação é variada: o cartunista utiliza cores diversas para cada um dos mundos a ser representado - na morada do duque as cores são claras, variando entre o branco e o azul claro (LLI, p. 1-9), na vila onde vivem os homens do povo, as cores são tons de cinza e marrom (LLI, p. 11-14), e no bosque onde vivem os seres mágicos e onde os diferentes mundos se encontrarão, as cores são mais escuras, verde e azul (LLI, p. 15-48), para representar a noite na floresta. Essa ambientação é enriquecida pela construção dos quadros, que garantem o dinamismo da passagem temporal e da continuidade narrativa. Um exemplo disso está nas páginas 30 e 31 do LLI. Nos três primeiros quadros, vemos um esquilo que sobe uma árvore rapidamente e somente no quarto quadro vemos que é a trupe de teatro que chegou para ensaiar no bosque a responsável pela movimentação do animal, o quadro em que se veem os atores é desenhado por uma visão de cima, como se fosse a do próprio esquilo que fugia. Nos quadros seguintes vemos de frente a trupe conversando sobre a apresentação e nos últimos três quadros da página 31, a narrativa volta para o esquilo sobre a árvore se encontrando com Puck, o ajudante duende. Isso permite uma ligação clara entre a fantasia e a realidade, ligando os dois mundos presentes no enredo.

1113 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.13.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Sonho de uma noite de verão" é uma adaptação de uma comédia de Shakespeare escrita no século XVII na Inglaterra. Por isso, não é possível adequar precisamente o discurso das personagens a uma variação dialetal, já que isso tornaria tanto a adaptação quanto a leitura impossíveis. Entretanto, é possível afirmar que o discurso das personagens respeita o contexto, uma vez que toda a construção da obra se dá a partir da estrutura social da Inglaterra vitoriana espelhada nas personagens de uma Grécia Antiga fantasiosa. Nessa Grécia convivem personagens da nobreza e do povo, os primeiros, representados pelo Duque e seu núcleo e os segundos pela trupe de teatro popular, composta por trabalhadores. As personagens não são multidimensionais, como é próprio às comédias, que sempre têm muitas personagens e cujo interesse não é a construção de um arco problemático que as transforme ao longo do enredo. Além disso, apesar de ter sido extraída de uma peça teatral, a narrativa se apresenta como sendo um lugar de representação social de uma dada sociedade da Grécia antiga e caracteriza as personagens sobre o lugar social que elas ocupam, sejam no âmbito da realidade ou da magia. No conjunto das relações, observa-se que os diálogos com os clássicos literários estão presentes e sua temática aguçam os leitores à comicidade e à leitura irreverente, capaz de misturar ficção, fantasia e realidade numa mesma estrutura de acontecimentos, convidando o leitor a uma viagem que proporcionará conhecer outros mundos, realidades e vivências sociais e, não obstante, as condições de um olhar artístico sobre a obra. A obra ainda permite criar um diálogo com a arte, para refletir sobre cultura, música, teatro, cinema e artes plásticas, como podem ser notadas, por exemplo, no LLI, p. 11-14 (organização do teatro e música); p. 15-16 (artes plásticas e cultura).

1114 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.13.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A linguagem tanto verbal quanto visual é adequada para estudantes dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. A linguagem verbal é uma adaptação que mantém elementos formais, próprios às peças shakespearianas, originalmente escritas em verso, com elementos do português falado no Brasil. Elementos dessa formalidade são o uso do pronome oblíquo átono ao longo de todas as falas, como em "Talvez ainda dê tempo de transformá-lo, ao menos, em um burro (LLI, p. 59), e dos verbos conjugados no futuro do presente como em "Sairemos agora, mas antes abençoaremos cada palmo desta casa!" (LLI, p. 61). Esses elementos são mesclados a expressões informais próprias da fala brasileira, como a expressão "Ele não larga do meu pé", utilizada por Hérnia na p. 9 do LLI. Essa mescla permite o acesso dos alunos a diferentes variedades da Língua Portuguesa e permite que os alunos acessem a obra de forma autônoma.

1115 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.14.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1116 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.14.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1117 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.14.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1118 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.15.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Sonhos de uma noite de verão" possui caráter artístico. As ilustrações de Wanderson de Souza são realizadas dentro de um estilo muito característico do quadrinho realista dos anos 1970-80, como se pode observar nos traços das personagens, dos espaços e até mesmo dos animais (LLI, p. 30-31) e insetos (LLI, p. 20-21) que aparecem no campo mágico da narrativa. Essa escolha é muito interessante porque cria uma camada de leitura à adaptação narrativa da obra de Shakespeare. A adaptação de uma peça para uma narrativa exige a construção bem estruturada de um narrador. Neste texto, essa construção é toda feita a partir da ilustração e da composição dos quadros, o que garante riqueza artística à obra. De igual modo, é possível perceber que a proposta artística está presente e diversifica, com criatividade o discurso cômico que se sucede nos desenhos e nas expressões faciais que os desenhos representam, como pode ser visto no LLI, pp. 30-31, em: "E esse é o mais estranho Píramo que pisou num palco! Vamos melhorá-lo um pouquinho..."; como resultado, vê-se a a cabeça Píramo numa cabeça de animal e todos em seu entorno ficam assustados, alegando que foram amaldiçoados, enfeitiçados, mas para além do texto apresentado nos balões, o que caracteriza e materializa a expressividade enunciativa são as fisionomias descritas nos desenhos, permitindo que o leitor seja capaz de imaginar o contexto, vivenciado as cenas narrativas.

1119 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.15.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra explora com ludicidade a forma narrativa verbo-visual. Por ser uma adaptação de uma peça de teatro, as ilustrações e os quadros são os responsáveis por construir a continuidade do enredo. Um exemplo dessa ludicidade é a exploração das cores na construção da ambientação: o cartunista utiliza cores diversas para cada um dos mundos a ser representado - na morada do duque as cores são claras, variando entre o branco e o azul claro (LLI, p. 1-9), na vila onde vivem os homens do povo, as cores são tons de cinza e marrom (LLI, p. 11-14), e no bosque onde vivem os seres mágicos e onde os diferentes mundos se encontrarão, as cores são mais escuras, verde e azul (LLI, p. 15-48), para representar a noite na floresta. Essa ambientação é enriquecida pela construção dos quadros, que garantem o dinamismo da passagem temporal e da continuidade narrativa. Um exemplo disso está nas páginas 30 e 31 do LLI. Nos três primeiros quadros, vemos um esquilo que sobe uma árvore rapidamente e somente no quarto quadro vemos que é a trupe de teatro que chegou para ensaiar no bosque a responsável pela movimentação do animal, o quadro em que se veem os atores é desenhado por uma visão de cima, como se fosse a do próprio esquilo que fugia. Nos quadros seguintes vemos de frente a trupe conversando sobre a apresentação e nos últimos três quadros da página 31, a narrativa volta para o esquilo sobre a árvore se encontrando com Puck, o ajudante duende. Isso permite uma ligação clara entre a fantasia e a realidade, ligando os dois mundos presentes no enredo. Esse trabalho de diálogo entre linguagem verbal e visual é rico e garante fruição artística para os leitores.

11.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Sonhos de uma noite de verão" tem qualidade literária. É uma adaptação da comédia escrita em versos por Shakespeare no século XVII para um novo gênero, uma *graphic novel*. O texto mantém vários elementos próprios da obra original, como a composição de toda a narrativa baseada nas falas das personagens. Na página 19, por exemplo, mesmo a digressão de Oberon se dá por meio das falas em diálogo que ele tem com Puck, seu ajudante. A continuidade do enredo é garantida pela ilustração e composição dos quadros da história, o que garante uma relação rica entre a linguagem verbal e não verbal. É evidente que essa foi uma escolha de Lillo Parra, entretanto, não é possível afirmar que a obra garante plenamente a qualidade literária do original porque não está claro se a obra foi adaptada do original em inglês ou se foi utilizada uma tradução específica, como se nota na ficha catalográfica, que não cita um tradutor, e ao longo de todos o paratextos (LLI, p. 63-71), que também não trazem essa informação.

11.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra tem claras virtudes na sua construção da dimensão conotativa da linguagem, principalmente da visual, como se observa na página 16 do LLI, em que vemos um desenho de Oberon e Titânia montados em insetos. Ele, em um gafanhoto, e ela em uma mariposa. Esse tipo de construção estética é muito rica e garante a conotatividade necessária a obras literárias. A linguagem verbal também é muito interessante porque tem a capacidade de mesclar elementos de formalidade e da fala brasileira em uma mesma linguagem. Temos o uso de pronomes oblíquos átonos e a conjugação dos verbos no futuro do presente mesclados a expressões comuns da fala brasileira (como por exemplo, no LLI, p. 9). Apesar disso, não é possível afirmar que a obra mantém as mesmas qualidades da original porque não está claro, nem na ficha catalográfica, nem nos paratextos (LLI, p. 63-71), se o texto foi adaptado do original em inglês ou de uma tradução. Para que a obra seja oferecida aos alunos, é necessário que isso seja esclarecido.

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VII)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Sonho de uma noite de verão", adaptação da peça homônima de William Shakespeare, escrita e roteirizada por Lillo Parra e desenhada por Wanderson de Souza é coerente e tem capacidade para motivar seus leitores na exploração artística dos temas de que trata. Isso se dá, principalmente, pela qualidade da roteirização, que consegue transformar uma peça - que é feita para ser encenada - em narrativa. Essa transformação se dá pela construção dos quadros que, unidos aos diálogos das personagens, constroem a continuidade narrativa e garantem a coerência interna. Exemplos desse trabalho conjunto entre linguagem verbal e não verbal está nas páginas 28 e 29 do LLI, onde vemos um esquilo que se move por três quadros para introduzir a chegada da trupe de teatro na floresta e ligar a sua presença lá a Puck, que os nota pela movimentação do animal. Isso não é apresentado por meio de um narrador, mas pela construção dos quadros e sua relação com os diálogos.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI é capaz de ampliar as referências estéticas do leitor, uma vez que traz uma mescla de elementos estéticos tanto na linguagem visual - com o uso de elementos do realismo dos anos 70 como referência para os desenhos - quanto na verbal, que tenta ser fiel ao formalismo presente na obra de Shakespeare, originalmente escrita em versos, mas também faz uma ponte com a linguagem dos leitores de Ensino Fundamental ao utilizar expressões do português falado no Brasil. Nas páginas 55 e 61, por exemplo, são apresentadas referências estéticas das personagens e do papel social que cada uma carrega, aspectos esses que podem ser analisados sob diferentes prismas.

A obra também não possui enviesamento ético e não tenta conduzir a opinião do leitor. Os dilemas éticos trazidos pela obra, principalmente a desigualdade de gêneros refletidas no tratamento das personagens Herminia e Helena, são passíveis de comparação com a situação das mulheres hoje. Além disso, a adaptação garante que os leitores possam experimentar o que significava o teatro para a sociedade inglesa do século XVII e abre caminhos para se pensar o papel dessa arte hoje.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra é uma ficção de fantasia. O ambiente se dá em uma idealização do que teria sido a Grécia Antiga, elemento evidenciado pelo uso da obra de Ovídio na adaptação da trupe popular de teatro (LLI, p. 11-14). Dentro desse contexto, é possível afirmar que há a presença de diferentes grupos sociais que se encontram no mundo mágico do bosque. Há um núcleo nobre, ligado ao Duque, e um núcleo popular, representado pelo grupo teatral composto por homens do povo. Há um tratamento controverso da figura da mulher em dois momentos principais da narrativa. O primeiro, é quando Herminia, decidida a não se casar com o pretendente escolhido por seu pai Egeu, é levada ao julgamento do Duque Teseu que não aceita o fato de que ela se case com Lisandro, o escolhido por ela. Nesse julgamento, ela é condenada a casar-se com Demétrio sob pena de ser morta ou passar a vida cantando louvores aos deuses (LLI, p. 5-7). A segunda situação problemática é a violência de Demétrio em relação à Helena, que implora por seu amor, nas páginas 20 e 21 do LLI. Embora essas sejam questões problemáticas, elas podem ser explicadas pelo contexto de produção da obra, a Inglaterra vitoriana. As relações sociais desse contexto são representadas pelas diferenças entre nobres (o Duque e seu núcleo) e plebeus (os atores do teatro) e pelo tratamento dado às relações amorosas e às crenças e tradições folclóricas dos seres mágicos da floresta.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

A adaptação de qualquer obra escrita no passado não estará isenta dos preconceitos e estereótipos caso queira manter a integralidade da expressão artística do original. Isso porque a história transforma as relações sociais e os conflitos são diversos em diferentes locais e culturas. Entretanto, mesmo uma adaptação pode refletir sobre questões que são delicadas na sociedade que irá receber a nova obra. Parece não haver tido um cuidado com essa questão na construção de "Sonho de uma noite de verão", principalmente no que diz respeito ao tratamento da desigualdade de gêneros. Herminia é tratada como um objeto por seu pai (LLI, p. 5-6) e Helena é desprezada e maltratada por Demétrio (p. 20-21). Esse tratamento desigual dos gêneros não é necessariamente um problema no LLI, visto que é a adaptação de uma obra de fantasia escrita no século XVII. Entretanto, espera-se que o problema seja tratado com mais profundidade nos paratextos do LDE e nas atividades do LDP. O único momento em que a obra problematiza essa questão é na atividade 3 do LDP (LDP, p. 24-26), em uma atividade de proposta de dissertação argumentativa. Esse tipo de produção, além de não ser um gênero textual que tenha alguma função social para além do vestibular, não garante uma aplicação do debate da desigualdade de gênero e não aproveita a oportunidade gerada pelo tema do LLI de propor uma discussão aprofundada sobre a desigualdade de gênero, porque circunscreve a opinião a uma produção que está fora da linguagem real utilizada no debate social.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

A adaptação é uma obra destinada aos estudantes do oitavo e nono anos e respeita a legislação tendo em vista que ela promove explorar diferentes temáticas em sala de aula, selecionando objetivos específicos para cada situação pedagógica criada. As temáticas presentes no livro são adequadas à faixa etária do público-alvo e de potencial interesse para cada leitor. A linguagem utilizada no texto também é acessível sem deixar de oferecer desafios capazes de colaborar para o amadurecimento deles como leitores. Em síntese: a obra "Sonho de uma noite de verão" não contém ilustrações, fotografias, legendas, crônicas ou anúncios de bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições, e respeita os valores éticos e sociais da pessoa e da família. Também não há, ao longo de todo o texto material impróprio ou inadequado a crianças e adolescentes.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

É uma obra de ficção e fantasia e sua narrativa conduz o leitor à reflexão sobre a mitologia grega com requinte cômico, como observado na LLI, p. 30, quando o duende lança sobre Piramo um feitiço: "E esse é o mais estranho Piramo que pisou num palco! Vamos melhorá-lo um pouquinho..", nota-se que a linguagem é leve, sem nenhum tipo de maldade que se desenvolve em torno das histórias que se desenvolvem entre si num cenário em que as personagens são diferentes e exercem seu papel de autoria narrativa. Observa-se que a obra está isenta de qualquer tipo de doutrinação religiosa ou panfletário, representando imparcialidade nas informações, diálogos e imagens apresentadas nos quadrinhos.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

A obra foi inscrita em OUTROS. No LDP, p. 18, são elencados os três temas escolhidos pelos autores e editores: O diálogo com os clássicos literários, a ficção e a fantasia, e o diálogo com a arte. Os três temas são atendidos satisfatoriamente. O primeiro, porque a obra é uma adaptação em HQ de um clássico da literatura em Língua Inglesa, a comédia "Sonho de uma noite de verão". Pelas qualidades literárias da adaptação para um gênero de interesse dos estudantes, é possível afirmar que a obra pode gerar interesse nesses leitores pela obra de Shakespeare. O segundo também se cumpre porque a obra é construída ao redor de um grupo de fadas e duendes da floresta que vão criar problemas para os humanos e auxiliá-los na resolução de outros. O terceiro parece um tanto óbvio, já que, o diálogo com a arte se dá em toda obra literária.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

A obra "Sonho de uma noite de verão", adaptação da comédia mais conhecida de Shakespeare, em sua exploração do gênero *graphic novel*, é uma oportunidade de garantir aos estudantes de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental o contato com a obra desse autor, que é parte importante dos bens literários do ocidente. O LLI permite aos estudantes o encontro com um texto visual e verbal bem produzido que garante fruição artística. A variedade de personagens e a construção de um mundo de fantasia diverso daquele da cultura brasileira também permite aos leitores o acesso a uma experiência estética que pode possibilitar novas reflexões sobre si e o mundo que o cerca. As dimensões artísticas, estéticas, linguísticas e literárias estão presentes na obra e podem potencializar os conceitos sobre literatura clássica. Além disso, permitem que o leitor seja capaz de adquirir novos saberes através da capacidade de reflexão sobre a temática abordada. Um exemplo pode ser observado no seguinte excerto: "Não acha essa história de ódio e paixão desses jovens enamorados um tanto quanto louca? (LLI, p. 55). Trata-se de uma fala de Teseu que mostra aos leitores um modo diferente de analisar um conflito e, por conseguinte, um outro modo de ver o mundo.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

Como se trata de uma adaptação de um texto de peça teatral, a obra se apresenta equilibrada em seu texto principal, com ilustrações animadoras que permite ao leitor vislumbrar a narrativa sob olhar da subjetividade considerando a originalidade da narrativa. A estrutura do texto está bem definida em quadrinhos que se alternam com cores que chamam a atenção pela leitura. Cabe destacar que a obra contempla aspectos singulares sobre a mitologia grega relacionando o mundo real à fantasia, como em: "Que monstrosidade! Estamos encantados!" (LLI, p. 31); "Fadas! Cuidem desse gentil mortal!" (LLI, p. 33). A complementação textual pode ser encontrada no LDP, cujo conteúdo diversifica os elementos da textualização dos discursos e das oportunidades de diálogos com outras temáticas. Tudo isso como material suplementar que pode servir de apoio ao professor no trabalho pedagógico.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

Os elementos paratextuais da obra "Sonho de uma noite de verão" estão organizados em capa, folha de rosto, créditos, e informações paratextuais. No LDE há uma Carta ao estudante e no LDP uma Carta ao Professor. As "Informações Paratextuais" foram escritas por Livia Mara Pimenta de Almeida Silva Leal e estão organizados da seguinte maneira:

1. Enredo (LLI, LDP e LDE, p. 64): neste texto inicial, há um breve resumo da obra e do contexto de produção tanto do original quanto da adaptação;
2. Autoria (LLI, LDP e LDE, p. 65): o texto apresenta brevemente o autor da obra orinal, o roteirista que organiza o texto verbal e o ilustrador. Aqui, falta apontar se a roteirização do texto foi feita com base na obra original em inglês e traduções próprias, ou se foi utilizada alguma tradução já pronta para a produção da adaptação.
3. Gênero literário (LLI, LDP e LDE, p. 65): a apresentação do gênero literário é interessante, pois apresenta o significado do termo *graphic novel* e faz uma explicação detalhada sobre a narrativa sequencial em quadrinhos, o que pode auxiliar os leitores a aproveitarem melhor a obra.
4. Temáticas (LLI, LDP e LDE, p. 68): este breve trecho apresenta as temáticas da obra e podem auxiliar estudantes e professores a explorarem o LLI.
5. Dicas para fazer uma boa leitura (LLI, LDP e LDE, p. 68): aqui, apresentam-se dicas para que os leitores aproveitem melhor a leitura, elas indicam ações de pré-leitura e pós leitura que podem auxiliar os estudantes a acessarem autonomamente a obra.
6. Sugestões de referências complementares (LLI, LDP e LDE, p.70): há, neste trecho, indicações de filmes e livros relacionados à obra.
7. Referências bibliográficas (LLI, LDP e LDE, p. 71).

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

A obra é composta por articulação e legibilidade entre a linguagem verbal e visual, ou seja, do ponto de vista tipográfico, o leitor pode compreender a narrativa de modo a reconhecer as impressões faciais e corporais que as personagens descrevem na construção do enredo. Essa provocação visual pode facilitar compreender um clássico da literatura, desconstruindo a ideia que ler literatura é algo difícil e inacessível. Por exemplo, no LLI, p. 23, a presença do narrador, em balões de textos diferentes dos demais, sinaliza para o leitor que o enredo segue uma padronização linguística e visual capazes de conduzir o senso crítico e leitoral à compreensão dos enunciados.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

A obra "Sonho de uma noite de verão" cumpre parcialmente o exigido pelo Anexo VI, item 2.3.2 do Edital. Os elementos paratextuais garantem motivação do estudante para a leitura nos itens 3. Gênero literário (LLI, LDP e LDE, p. 65), em que há uma apresentação do gênero literário mostrando o significado do termo *graphic novel* uma explicação da narrativa sequencial em quadrinhos; 5. Dicas para fazer uma boa leitura (LLI, LDP e LDE, p. 68) em que se apresentam dicas para que os leitores aproveitem melhor a leitura, elas indicam ações de pré-leitura e pós leitura que podem auxiliar os estudantes a acessarem autonomamente a obra; e 6. Sugestões de referências complementares (LLI, LDP e LDE, p.70) em que há indicações de filmes e livros relacionados à obra. Além disso, justificam a pertença da obra a seus respectivos temas no item 4. Temáticas (LLI, LDP e LDE, p. 68), este breve texto apresenta as temáticas da obra e podem auxiliar estudantes e professores a explorarem o LLI. O único problema da obra neste quesito é não apontar se a roteirização do texto foi feita com base na obra original em inglês e traduções próprias, ou se foi utilizada alguma tradução já pronta para a produção da adaptação. Esse dado é importante para a contextualização da obra e do autor e poderia estar apresentada no item 2. Autoria (LLI, LDP e LDE, p. 68) das "Informações Paratextuais".

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

Observa-se que a obra procurou descrever informações correlatas a ambos os leitores e correspondentes, principalmente, à faixa etária de estudantes das séries finais do ensino fundamental que necessitam sentir-se atraídos pela leitura inspirada em um clássico literário. A proposta da narrativa pode alcançar seu objetivo, porque sua temática que é sugestiva e provoca imaginação criativa dos leitores. Assim, estão contemplados, de um lado, o professor, com o LDP, de outro, o estudante, com o LLI, ambos os volumes podem suprir a proposta paratextual, haja vista a preocupação em explicitar o conteúdo e as possibilidades que ele oferece através da linguagem verbal e visual. São apresentadas informações que oferecem uma experiência mais incisiva sobre a Grécia antiga, seus costumes, crenças e culturas, observando que o autor, na adaptação da obra, se utiliza da seção "Informações Paratextuais" (LLI, p. 63-71), para expor o conteúdo. Essa seção contempla uma carta aos alunos, informações sobre o enredo, sobre William Shakespeare, Lillo Parra e Wanderson de Souza, gênero literário, temáticas, sugestões de referências complementares, dentre outros.

Além disso, observa-se que a linguagem é adequada e de fácil compreensão pelo estudante, como no exemplo: "Caro(a) estudante, Você tem em mãos um pequeno guia produzido com o objetivo de ajudá-lo(a) na exploração do livro Sonho de uma noite de verão, adaptado por Lillo Parra e Wanderson de Souza da obra homônima de William Shakespeare" (LLI, p. 63).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

A obra está isenta de erros de revisão e corrobora com uma linguagem acessível de fácil compreensão, articulando-se à imaginação criativa dos estudantes, por meio da história quadrinizada e ilustrada por desenhos que aproximam o leitor da narrativa.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

O material do professor é composto por uma carta de introdução ao livro e pelas seguintes seções:

Parte 1: Contexto de trabalho pedagógico com a obra literária(LDP, p. 5 - 14) :Nesta primeira parte, explica-se a autoria da obra original, o conhecido escritor inglês, Lillo Parra, o roteirista da adaptação e Wanderson de Souza, seu ilustrador. Depois, há uma contextualização da obra, apresentando o ano possível de publicação - final do século XVI - e as possíveis inspirações para a obra. Há uma breve apresentação do enredo e das personagens, além de uma breve explicação sobre o tema e o público-alvo. Na terceira parte desta primeira seção há uma explicação sobre a necessidade de se realizarem atividades de pré-leitura, indicando à professora ou professor o uso dos paratextos, da contextualização da obra e dos autores para um melhor aproveitamento posterior da leitura (LLI, p. 11). O trecho 4 dessa seção é destinado a indicar à professora ou professor como realizar atividades de leitura que os auxiliem a acessar autonomamente o LLI. A indicação é que se faça uma leitura individual e uma dialogada. Também indica-se uma proposta de envolvimento de professores de outras áreas para a realização da leitura, embora como isso seria feito não seja explicado. A parte seguinte apresenta possibilidades de pós leitura divididas em dois momentos, o primeiro, "Refletindo sobre sua experiência" e o segundo "Lendo além das palavras". Embora a primeira parte seja parcialmente baseada em um conceito de universalidade já bastante questionado nos estudos literários mais recentes, as explicações sobre a exploração dos recursos visuais para o conhecimento do gênero *graphic novel*, na segunda parte, são muito interessantes.

Parte 2: Propostas de atividades(LDP, p. 19-24): Neste momento são apresentadas três atividades calçadas na estrutura pré-leitura, leitura e pós leitura. Antes de introduzi-las, a autora apresenta as habilidades a serem desenvolvidas nelas, separando-as em habilidade para a leitura e para a produção de textos. Essas escolhas são coerentes com as atividades, mas poderia haver uma explicação mais clara que evidenciasse para os professores, quais competências seriam mobilizadas em cada uma das atividades propostas. A atividade 1 é intitulada "Compreendendo a intertextualidade na obra" (LDP, p. 20), nela propõe-se que se analise, ao longo da leitura, a relação da obra com a história de Piramo e Tisbe, presente no *Metamorfoses*, de Ovídio. Embora atividades intertextuais com textos antigos possam ser interessantes, parece que um HQ oferece um rol mais rico de possibilidade e que gerem maior interesse aos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. A segunda atividade, "Construindo uma paródia de poema" (LDP, p. 22) também explora outro texto em diálogo com a obra. Desta vez, propõe-se aproximar o poema "Quadrilha", de Carlos Drummond de Andrade, da obra. Essa aproximação seria muito rica, não fosse a limitação que a atividade impõe, que é a recriação do texto de Drummond utilizando as personagens da *graphic novel*. Esse tipo de atividade é quase mecânica e coloca estudantes diante da possibilidade de somente copiar nomes e colá-los em outro contexto, impossibilitando que se alcancem os objetivos estabelecidos na apresentação das competências. A terceira proposta, Proposta "Manifestando opiniões" (LDP, p. 24), pede que os alunos pensem sobre a dissertação argumentativa, a famigerada "redação", utilizando-se de um "esquema" bastante limitador da produção de textos de opinião. Ao propor a produção de um gênero que tem quase nenhuma circulação social de valor para além da proposta do vestibular, o tema da desigualdade de gênero, que tem potencial para discussão, leitura e produção de textos com os estudantes, fica esvaziado e a leitura fica descolada de um propósito artístico-literário.

4.12 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O material de apoio ao professor está organizado em um único volume em que se apresentam os autores, a obra, o contexto e as propostas de atividades. Antes de introduzi-las, a obra apresenta as habilidades a serem desenvolvidas nas atividades, separando-as em habilidades de leitura (EF69LP44, EF69LP46, EF69LP49 e EF89LP32) e de produção (EF08LP03, EF69LP07 e EF89LP36) (LDP, p. 19). Essas escolhas são parcialmente coerentes com as atividades, mas poderia haver uma explicação mais clara que evidenciasse para os professores quais habilidades seriam mobilizadas em cada uma das atividades propostas e um maior aprofundamento na teoria que embasa a construção das atividades. A atividade 3 (LDP, p. 24), por exemplo, que propõe a produção de uma dissertação-argumentativa, só parcialmente atende à EF08LP03, que trata da produção de artigos de opinião, já que, a proposta não trata do gênero. Isso demonstra também uma limitação ao desenvolvimento da EF69LP07 sobre produzir textos em diferentes gêneros, compreendendo seu contexto de produção, uma vez que a atividade não subsidia estudantes e professores a compreenderem esse contexto para o gênero artigo de opinião.

4.13 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O LDP da obra "Sonho de uma noite de verão" atende às exigências do critério "Características das obras, 2.3.18.1" do edital. A obra está dividida em:

1. Carta ao(a) professor(a) (LDP, p. 3)
2. **Parte 1: Contexto de trabalho pedagógico com a obra literária**(LDP, p. 5) Nesta primeira parte, explica-se a autoria da obra original, o conhecido escritor inglês, Lillo Parra, o roteirista da adaptação e Wanderson de Souza, seu ilustrador. Depois, há uma contextualização da obra, apresentando o ano possível de publicação - final do século XVI - e as possíveis inspirações para a obra. Há uma breve apresentação do enredo e das personagens, além de uma breve explicação sobre o tema e o público-alvo. Na terceira parte desta primeira seção há uma explicação sobre a necessidade de se realizarem atividades de pré-leitura, indicando à professora ou professor o uso dos paratextos, da contextualização da obra e dos autores para um melhor aproveitamento posterior da leitura (LLI, p. 11). O trecho 4 dessa seção é destinado a indicar à professora ou professor como realizar atividades de leitura que os auxiliem a acessar autonomamente o LLI. A indicação é que se faça uma leitura individual e uma dialogada. Também se indica uma proposta de envolvimento de professores de outras áreas para a realização da leitura, embora como isso seria feito não seja explicado. A parte seguinte apresenta possibilidades de pós leitura divididas em dois momentos, o primeiro, "Refletindo sobre sua experiência" e o segundo "Lendo além das palavras".
3. **Parte 2: Propostas de atividades**(LDP, p. 19) Neste momento são apresentadas três atividades calçadas na estrutura pré-leitura, leitura e pós leitura. Antes de introduzi-las, a autora apresenta as habilidades a serem desenvolvidas nelas, separando-as em habilidade para a leitura e para a produção de textos. A atividade 1 é intitulada "Compreendendo a intertextualidade na obra" (LDP, p. 20), nela propõe-se que se analise, ao longo da leitura, a relação da obra com a história de Piramo e Tisbe, presente no *Metamorfoses*, de Ovídio. A segunda atividade, "Construindo uma paródia de poema" (LDP, p. 22) também explora outro texto em diálogo com a obra. Desta vez, propõe-se aproximar o poema "Quadrilha", de Carlos Drummond de Andrade, da obra. A terceira proposta, Proposta "Manifestando opiniões" (LDP, p. 24), pede que os alunos pensem sobre a dissertação argumentativa ao propor a produção de uma "redação" com um dos temas que aparecem na obra.
4. Outras possibilidades de exploração da obra(LDP, p. 26).
5. Outra sugestão para uma abordagem interdisciplinar (LDP, p. 28).
6. Sugestões de referências complementares (LDP, p. 29)
7. Referências bibliográficas (LDP, p. 30)

4.14 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Observa-se, no LDP, p. 19-24, três propostas de atividades que dialogam entre si, como complementação uma da outra das etapas de produção escolar com texto literário. É sugerido ao professor atividades que se complementam e enriquecem a experiência de leitura e escrita do texto literário. Com base no foco sobre o ensino de Língua Portuguesa, a obra propõe ao professor uma alternativa representativa e efetiva que aproxima o ensino de linguagens, história e geografia às competências e habilidades com foco na formação de leitores críticos e reflexivos, com autonomia intelectual garantindo uma visão e construção de mundo independente. Para além das propostas descritas, o LDP complementa as sugestões com uma seção intitulada: "Outras possibilidades de exploração da obra (p. 26-27). Nela, sugestões como criação de um clube de leitura; o estudo da estrutura do texto dramático; pesquisa sobre filmes, textos ou imagens com adaptação do texto de Shakespeare, além de pesquisa de outras obras do autor William Shakespeare, a fim de ampliar os conhecimentos sobre produção e recepção literária do leitor.

4.15. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Embora exista um problema de aprofundamento na capacidade artística/literária da obra nas atividades apresentadas, elas cumprem o exigido pelo Anexo VI, item 2.4.1. As atividades de pré-leitura, leitura e pós leitura são coerentes entre si. A atividade 1 é intitulada "Compreendendo a intertextualidade na obra" (LDP, p. 20), nela propõe-se que se analise, ao longo da leitura, a relação da obra com a história de Piramo e Tisbe, presente no *Metamorfoses*, de Ovídio. A segunda atividade, "Construindo uma paródia de poema" (LDP, p. 22) também explora outro texto em diálogo com a obra. Desta vez, propõe-se aproximar o poema "Quadrilha", de Carlos Drummond de Andrade, da obra. A terceira proposta, Proposta "Manifestando opiniões" (LDP, p. 24), pede que os alunos pensem sobre a dissertação argumentativa a partir do tema "desigualdade de gênero" trazido na HQ.

4.16 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

O LDP da obra "Sonho de uma noite de verão" trata de maneira superficial a interdisciplinaridade. Há, na atividade 3, "Manifestando opiniões" (LDP, p. 24), menção à participação dos professores da área das Ciências Humanas para o desenvolvimento de conhecimentos que subsidiassem a produção da dissertação argumentativa. Na página 28, há um breve texto intitulado "Outra sugestão para o trabalho interdisciplinar" que explica possibilidades de trabalho interdisciplinar, mas sem que se aprofundem ou se relacionem de maneira direta com as atividades propostas.

4.17 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

As três atividades da obra "Sonho de uma noite de verão", divididas em: "Compreendendo a intertextualidade na obra" (LDP, p. 20), nessa atividade propõe-se que se analise, ao longo da leitura, a relação da obra com a história de Piramo e Tisbe, presente no *Metamorfoses*, de Ovídio; "Construindo uma paródia de poema" (LDP, p. 22) explora outro texto em diálogo com a obra, o poema "Quadrilha", de Carlos Drummond de Andrade; "Manifestando opiniões" (LDP, p. 24), essa atividade pede que os alunos elaborem uma dissertação argumentativa a partir do tema "desigualdade de gênero" trazido na HQ. Essas atividades trazem explicações sobre como serem aplicadas, mas não garantem subsídio teórico a professores de outras áreas que queiram trabalhar com o texto literário em suas aulas.

4.18 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O LDP apresenta abordagem articulada com a BNCC. Pode-se perceber na p. 11, na seção: "Preparando a turma para a recepção da obra", quando estão elencadas as habilidades peculiares para o trabalho com o texto literário e convidando o estudante a fazer uma leitura da capa da obra e que, durante o processo de preparação para a leitura, o professor sugere que seja interessante valorizar a obra em sua materialidade, incentivando os estudantes a manusearem o livro de modo a apreciar o conteúdo e a forma como objeto literário, linguístico e estético.

4.19 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim Sim, parcialmente Não **Não se aplica**

Justificativa:

4.110 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O LDP apresenta informações paratextuais que explicita, orienta e contextualiza o autor, o gênero literário, a obra e a linguagem em formato apropriado ao estudante visando assegurar o conhecimento sobre o conteúdo da obra e suas etapas de estudo, bem como ilustra a narrativa com desenhos que podem aproximar os estudantes à história lida. Nota-se, nas p. 3-30, que a obra oferece ao professor subsídios para trabalhar as dimensões pedagógicas sinalizadas nos textos que complementam o trabalho em sala de aula. A maneira como o texto se apresenta condiciona o leitor a formar sua opinião sobre o tema, contextualizando as cenas descritas na narrativa às situações concretas. Trata-se de um material elaborado para auxiliar o professor em todas as etapas do processo de aprendizagem. As informações poderão enriquecer o trabalho pedagógico e contribuir para o avanço na aprendizagem do estudante.

4.111 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

O LDP busca aproximar o professor à obra para familiarizar o contexto literário, a fim de que o estudante acolha as informações de modo contextualizado e apropriado à sua faixa etária. Para isso, é notório que a organização das seções tenham sido sequenciais para facilitar a compreensão dos tempos de fala do planejamento pedagógico e das sequências didáticas que podem ser aplicadas em sala de aula. Por exemplo, na parte I: contexto de trabalho pedagógico com a obra literária, o professor tem acesso às informações sobre: autoria, escritor, roteirista, ilustrador, contextualização da obra, enredo, personagens, temas, gênero literário e público-alvo que estão presentes nas p. 3-10, com informações importantes para compreender a proposta de debate e reflexão sobre a obra.

4.112 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

No LDP, p. 10, existem descrições que caracterizam o gênero literário pertencente, explicitando a diferença com outros gêneros. Na seção: "Temas, gênero literário e público-alvo" (LDP, p. 10), o autor especifica que se trata de uma obra de adaptação para estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. A linguagem utilizada no texto também é acessível, sem deixar de oferecer desafios capazes de colaborar para o amadurecimento deles como leitores, nas dimensões do diálogo com clássicos literários, com a ficção e a fantasia e o diálogo com a arte.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)*

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.117 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.11, q)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.118 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.11, r)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.119 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.11, s)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.120 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.11, t)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.121 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.11, u)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.122 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.11, v)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.123 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.11, w)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.124 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.11, x)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.12, a)

☐ Sim ☒ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

De maneira geral, a obra "Sonho de uma noite de verão" não contém preconceitos étnico-raciais, de condição socioeconômica, de idade, religiosidade ou condição de deficiência. Entretanto, na questão de gênero, há certa normalização da violência contra mulher, no tratamento que Demétrio oferece à Helena (LLI, p. 20-21), que Egeu dá à sua filha Herminia ou mesmo embutido na decisão do Duque sobre o destino da moça que não quer casar-se com o pretendente preferido por seu pai e será então condenada ou à morte ou a uma vida religiosa (LLI, p. 5-6). É evidente que não se espera que a peça de Shakespeare tenha a mesma compreensão de igualdade de gênero que a que se tem no século XXI. Entretanto, uma adaptação dessa obra para uso nas escolas de nosso tempo exige um tratamento mais minucioso no tema, seja na criação de ambiguidades na obra - o que acontece, em parte, na construção de uma Herminia muito mais ousada e independente que aquela do texto original, o que se percebe tanto na sua fala, em que trata Demétrio de "asqueroso" (LLI, p. 6), quanto nas expressões do desenho da personagens nos dois últimos quadros da página 6 -, seja na discussão do tema de forma aprofundada e a partir de atividades significativas no LDP ou nos paratextos. Nos paratextos, não há menção a essa questão (LLI, p. 63-70). No LDP, a atividade 3 (LDP, p. 24-25) propõe que os alunos produzam uma dissertação-argumentativa sobre o tema "desigualdade de gêneros" e traz questões a serem discutidas com os alunos, o que não é suficiente para que a questão seja efetivamente trazida para a obra, já que é uma atividade que pode ou não ser escolhida pelos professores.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

É uma obra livre de doutrinação e que respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. Sua temática é necessária, tendo em vista que se trata de uma obra inspirada em um clássico da literatura. Para além das situações de doutrinação religiosa e política, a obra permite o amadurecimento sobre a mitologia grega, a Grécia antiga e a respeito de fragmentos da literatura de William Shakespeare, possibilitando construir um olhar sobre a fantasia e ficção, considerando os turnos de fala das personagens e seus desdobramentos na narrativa, como nos excerto do LLI, p. 63, que caracterizaria o papel da obra e sua função social na vida do estudante. "No Ensino Fundamental, a leitura do texto literário tem uma importante função: suprir a necessidade humana de ficção e fantasia, enriquecendo a visão de mundo e desenvolvendo o senso crítico. Por meio de formas especiais de explorar a linguagem, a literatura possibilita vivenciar experiências que, de outra forma, não seriam possíveis. Além disso, ela cria um universo que permite ampliar a capacidade de ver e sentir."

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Sonho de uma noite de verão" é uma adaptação realizada no Brasil do século XXI, em HQ, da conhecida peça de William Shakespeare, que foi produzida na Inglaterra Vitoriana com o objetivo de ser encenada. A tradução de um texto de contextos de produção tão diversos já carrega potencial de ser uma obra que promova o pluralismo de ideias, porque é um texto que se constitui de maneira polissêmica, a partir de discursos de diferentes épocas, culturas e estilos. Entretanto, é sempre possível a supersimplificação dos temas e a repetição de dogmatismos e reducionismos. Não é o que acontece com essa obra. A estética variada da linguagem, com a mescla de elementos mais formais próprios da variação padrão da Língua Portuguesa (como o uso da conjugação de verbos no Futuro do Presente e dos pronomes oblíquos átonos) e outros característicos da fala brasileira, e o uso de um estilo contemporâneo de desenho para as ilustrações demonstram essa pluralidade de vozes, o que se reflete no discurso da obra como um todo, inclusive no LDE e LDP.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra é uma adaptação da comédia de Shakespeare "Sonho de uma noite de verão". Nesta peça, aparecem, refletidas nas personagens de uma Atenas idealizada e de um mundo mágico calcado na cultura popular anglo-saxã, conflitos amorosos muito próprios da sociedade vitoriana. Nesses conflitos, a figura da mulher é tratada de forma bastante violenta, muito mais do que aparece na adaptação aqui analisada. Entretanto, talvez como forma de se manter a integridade do propósito artístico da obra e a coerência narrativa, os autores escolhem manter esse tratamento controverso da figura da mulher em dois momentos principais da narrativa. O primeiro, é quando Herminia, decidida a não se casar com o pretendente escolhido por seu pai Egeu, é levada ao julgamento do Duque Teseu que não aceita o fato de que ela se case com Lisandro, o escolhido por ela. Nesse julgamento, ela é condenada a casar-se com Demétrio sob pena de ser morta ou passar a vida cantando louvores aos deuses (LLI, p. 5-7). A segunda situação problemática é a violência de Demétrio em relação à Helena, que implora por seu amor, nas páginas 20 e 21 do LLI. Esses trechos que revelam um tratamento violento da mulher poderiam ter sido abordados pelos paratextos (LLI, LDE e LDP, p. 63-71) e de forma mais contundente nas atividades e propostas de trabalho do LDP (Material de apoio ao professor), o que não acontece, já que somente em uma das atividades a questão da desigualdade de gêneros é tratada e de forma superficial (LDP, p. 24-25).

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra não contém, no LLI, LDP e LDE nenhuma imagem ou texto que contenha violência sem a devida justificativa e respeita o item 2.1.2 do Anexo III do edital. Ao contrário, observa-se que se trata de uma coleção que enaltece aspectos históricos e geográficos da Grécia Antiga e se destaca pela originalidade em que apresenta uma peça teatral de William Shakespeare. A obra possibilita a discussão das relações amorosas, conjugais e sociais, relacionando-as a eventos misteriosos provocados por seres mágicos, vistos como duendes e fadas. Diante disso, as justificativas pedagógicas da escrita literária se enquadram na proposta central da narrativa: aproximar o estudante de um clássico de William Shakespeare.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada em conformidade com o Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por DIEGO FERNANDES COELHO NUNES COORDENADOR PEDAGÓGICO em 02/10/2023 - 09:34.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 14:19.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 08/10/2023 - 22:45.